



HEBDOMADARIO CRITICO E NOTICIOSO.

Publica-se aos domingos.

ANNO I

MARANHÃO, 26 DE DEZEMBRO DE 1880.

NUMERO 9

PACOTILHA.

MARANHÃO, 26 DE DEZEMBRO DE 1880.

Uma folha franceza dedicada ao espirito religioso, revelando por dados estatisticos que tende a ser cada vez menos observada a regra da abstenencia entre os devotos catholicos, durante o periodo quaresmal, excava factos historicos que merecem ser avivados na chronica, para se ver como os costumes variam com o tempo.

Outr'ora eram excessivas as penas impostas aos contraventores do jejum da egreja romana: ora vejam.

Antigamente eram amarrados ao pelourinho infamante e açoutados publicamente os que infligiam essa lei religiosa; alguns eram condemnados á morte.

Em 1522 foi açoutado e condemnado á retratação publica do delicto, em frente da cathedral de Sens, um pobre diabo chamado Passaigne, por ter comido feijão guizado com toucinho.

A 28 de julho de 1629 Claudio Guillon teve a cabeça separada do tronco, e sabem porque? porque arcando com a mais espantosa miseria, solicitado agudamente pela mais devoradora fome, cosinou e comêu uma porção de carne de um cavallo que tinha sido lançado á margem por inutil.

No tempo de Luiz XIV uma menina de 12 annos soffreu açoutes

nas costas nuas, pelo crime de ter chupado um dedo que mettê a n'um molho de carne; foi mme. de Maintenon quem mandou executar esta ordem.

Em 1823 quatro individuos foram condemnados a um anno de cadeia e a 500 francos de multa, por terem comido costeletas n'um sabbado d'alleluia: altas proteções fizeram derogar esta sentença.

Hoje, diz o jornal que publica estes dados, come de magro quem quer ou quem póde; e só uma zelosa e dedicada companheira de casa póde obrigar o marido ao classico bacalháu.

A religião sincera e ardente affirmase mais por outros modos, admiraveis e sublimes, por exercicio da cavidade sobre-tudo. Entretanto ha pessoas que chegam a obrigar os seus cães a comer de jejum, ao passo que são incapazes de dar uma esmola para matar a fome aos pobres.

Esta semana não houve roubos nem incendios. Vamos melhorando.

Agradecemos cordialmente ao *Diario do Maranhão* a folhinha que acompanhou o seu numero de sabbado.

A PACOTILHA fica muito grata aos illustres representantes da imprensa que lisongeiramente acolheram a sua edição extraordinaria dedicada á distincta pianista paraense.

Vimos na mão de um rapazinho que atravessava o largo de Santo Antonio um cartãosinho todo perfumado com o seguinte verso:

De festas te peço um beijo,
De annos um olhar teu,
De reis o teu coração,
Se queres tambem o meu.

—Qual seria o destino deste verso? mysterioso....

O emprego mais rendoso a que pode aspirar actualmente o cidadão brasileiro é um logar no corpo de policia.

São condições para admisión apenas: ter 18 annos feitos, professar a religião catholica, apostolica, romana, gosar saude de ferro e dispôr de sufficiente robustez physica.

Ganha por dia 700 reis para comer, beber, lavar e gommar a roupa, engraxar os sapatos, limpar o correame, lixar o amamento, selar a segurança publica e finalmente para fazer limpeza....

—Que differença existe entre Salomão e Rothschild?

E' que Salomão foi o Rei dos judeus, e Rothschild é judeu dos reis.

Para onde iriam as cadeiras, bancos e mais mobilia que da escola 11 de Agosto foram conduzidos na tarde de quarta-feira?

Parece incrível que no Maranhão—a terra onde o talento musical tem progredido a ponto tal, que, com a maior facilidade se pode citar vários nomes de pianistas, dignas de figurarem entre as que realmente o são,—não houvesse uma senhora que tivesse o bom gosto de tomar parte no concerto da menina Idalia, somente porque o lugar escolhido foi o theatro!

E' notavel a repugnancia e prevenção que a nossa sociedade manifesta pelo theatro—a mais perfeita escola dos costumes.

Em geral o consideram entre nós como um lugar de perdição e immoralidade, sem attender que elle é a demonstração mais evidente de nossa civilisação.

Mais facilmente qualquer pae de familia consentiria que uma filha sua tomasse parte em um grupo de pastores, que cantam e dançam, fantaziadamente vestidos,—perante uma multidão composta de todas as classes, do que deixar que ella figurasse em um concerto no theatro, ainda que este fosse dado pelos mais celebres artistas do mundo.

Para a maioria, os que pisam as taboas de um palco, afim de revelar ao publico enthusiasmado as manifestações do talento e do estudo—seja o mais nobre principe da arte—não passa de um comico. Convem notar que a expressão—*comico*—não a empregam para designar um homem que representa comédias, mas sim um individuo sem brio, sem caracter, sem dignidade, a quem não se aperta a mão, a quem não se offerece a casa—uma creatura sem prestimo, sem honra, sem utilidade.

FOLHETIM.

UM CORAÇÃO SIMPLES (3)

POR

GUSTAVO FLAUBERT.

II

Continuação.

Este disse-lhe que ella não o tornaria a vêr. Para garantir-se da conscripção, Theodoro tinha casado com uma mulher velha e muito rica, Mme. Lehoussais, de Toucques.

Foi uma magoa desordenada. Ella atirou-se ao chão, deu gritos, chamou o bom Deus, e gemeu sosinha no campo até nascer o sol. Depois voltou a casa, declarou que ia despedir-se; e no fim do mez, recebido o ordenado, ella embru-

Confudem na mesma designação o mais celebre interprete da arte e o mais reles palhaço de feira.

Não podemos conformar-nos com tal injustiça. Em nome da verdadeira arte e dos verdadeiros artistas, protestaremos sempre energicamente contra tal apreciação do merito real, incontestavel.

Por isso estranhamos que as distinctas pianistas maranhenses não se empenhassem em auxiliar a menina Idalia, digna a todos os respeitos de que ellas se prestassem a acompanhá-la no louvavel esforço que tentou.

Algum dia terão de emancipar-se das caducas considerações que as inibiram de exhibir em publico as suas aptidões artisticas, porque o caminhar rapido do progresso social não soffrerá que o Maranhão estacione de calções a solettrar pieguices, e parece-nos que a occasião seria a mais apropriada possivel, por qualquer face que a encarassem.

Em primeiro lugar a menina Idalia é brasileira—do Pará—onde sua familia é conhecida e relacionada com a melhor sociedade; não é completamente estranha para nós, por isso que varios membros da familia maranhense não a vêem pela primeira vez.

Em segundo lugar a menina Idalia não se apresentou como uma celebridade que offuscasse as nossas mais distinctas cultoras do género.

Em terceiro lugar, finalmente, a menina Idalia tem desaseis annos, está na idade da innocencia e da franqueza, não attingio ainda a em que se despreza a verdade para combinar planos de especu-

lhou toda a sua bagagem n'um lenço e passou-se para Pont-l'Évêque.

Defronte da estalagem, interrogou uma burgueza de capinha de viuva, e que precisamente procurava uma cosinheira. A rapariga não sabia lá grande cousa, mas parecia tão cheia de boa vontade e de tão poucas exigencias, que Mm. Aubain acabou por dizer-lhe:

«—Pois bem, acceito-a!»

Um quarto de hora depois, Felicidade installava-se em casa d'ella.

A principio viveu n'uma especie de tremor que lhe causavam «o genero da casa» e a lembrança do «Senhor» pairando sobre tudo! Paulo e Virginia, um de sete annos, a outra apenas de quatro, pareciam-lhe feitos d'uma materia preciosa; ella carregava-os ás costas como um cavallo, e Mme. Aubain prohibiu-lhe de beijal-os a cada minuto, o que a mortificou. Entretanto, era feliz. A dôçura do meio tinha-lhe desfeito a tristeza.

lações attentorias dos principios fundamentaes da probidade e da honra.

*

Effectindo detidamente no que vimos de expôr, ninguem deixará de acompanhar a nossa opinião e todos reconhecerão a verdade de que avançamos, em que peze aos acerrimos defensores dos preconceitos sociaes,

A 15 de novembro passado falleceu em Paris o espirituoso escriptor Xavier Aubryet, a quem uma molestia tenaz prostrara no leito por espaço de cinco annos.

Ha na côrte um novo jornal: *A Gazetinha*—quatro paginas de pequeno formato.

Ficou gravemente enfermo o positivista Littré.

Um sujeito muito gordo era ao mesmo tempo d'uma immobildade constante.

Alguem que vio aquelle monte de carnes saltitando chamou-o a *Pança de S. Guido*.

Uma estatistica recentemente publicada demonstra que em 800 casos de loucura por amor, 763 victimas pertencem ao sexo masculino e somente 37 vestem saias.

Seja isto levado a conta da inconstancia dos homens.

O celebre actor Bressant poz em leilão a sua mobilia e todas as preciosidades

Todas as quintas-feiras vinham jogar uma partida de boston. Felicidade preparava com tempo as cartas e os esquentadores. Chegavam ás oito em ponto e retiravam-se antes das onze.

Cada segunda-feira, pela manhã, o vendilhão espalhava por terra a sua ferragem. Depois a cidade enchia-se de um zumbido de vozes, a que se misturavam relinços de cavallos, balidos de ovelhas, grunhidos de porcos, com o ruido secco das carretas na rua. Ao meio dia, no mais forte do mercado, apparecia um velho rustico de alta estatura, o bonet na nuca, o nariz aquilino, e que era Robelin, o caseiro de Geffosses. Pouco tempo depois,—era Liébard, o de Toucques, pequeno, vermelho, obeso, de blusa parda e polainas armadas de esporas.

Ambos offereciam á sua proprietaria galinhas ou queijos. Felicidade infallivelmente frustrava-lhes as astucias; e elles iam-se cheios de consideração por ella.

artísticas que possuía, visto ir residir o resto de sua vida no campo.

Em Tourceing, por ocasião de serem executados os decretos de expulsão dos jesuítas, levantou-se sério conflicto entre o povo dividido em duas fracções, uma das quaes defendia os pádres, que a outra aggreidia.

A policia difficilmente conseguiu restabelecer a ordem.

Luiza Michel, a mais popular das mulheres da communa, regressou da Nova-Caledonia onde estava deportada e chegou a Paris no dia 9 do passado. Entre os numerosos partidarios que a aguardavam na estação do caminho de ferro estavam Henri Rochefort, Louis Blanc e Clemenceau.

O povo acclamou-a com vivas à communa, à revolução social e à humanidade.

Do romance de Victor Hugo—*Bug-Jargal*—foi extrahida por Pierre Elzéar e Richardes Lesclide um drama em 5 actos e 7 quadros, que o théâtre da Chateau-d'Eau faz representar com successo.

A primeira revista do anno de 1880 foi levada à scena no *Fantaisies—Parisiennes*, com o titulo de *Bastille—Madeleine*.

O autor, M. Henri Buguet, entre muitos factos e personagens que fizeram echo na grande capital franceza, apresenta o celebre doutor Tanner.

Em epochas indeterminadas, Mme Aubain recebia a visita do marquez de Gremenville, um de seus tios, arruinado pela crápula e que vivia em Falaise no ultimo pedaço de suas terras. Elle vinha sempre a hora do almoço, com um medonho cachorro, cujas patas sujavam todos os moveis. Apezar dos seus esforços para parecer fidalgo até levantar o chapéo cada vez que dizia: «O defunto meu pae», o habito vencia-o e elle virava copo sobre copo, e soltava gaiatadas. Felicidade empurrava-o para fora polidamente: «Já basta sr. de Gremenville! Até outra vez!» E fechava a porta.

Mas abria com prazer a M. Bourais, ex-advogado. A sua gravata branca, a sua calça, o peitilho da camisa, o amplo sobretudo castanho, o seu modo de tomar tabaco arqueando o braço, toda a sua individualidade fazia-a experimentar essa perturbação que nos produz a presença dos homens extraordinarios.

Em virtude do relatório apresentado por M. Lamesson, o conselho municipal de Pariz deliberou não construir um theatre lyrico, como tencionava.

Ensinaram diante de Calino a uma pessoa que deslocara um pé deitar kerozene na parte molestada e o paciente applicava aquelle oleo, quando o nosso heróe aconselha:

—Olhe lá, tome cuidado, não se chegue muito p'r'o fogo.

Emilio Zola fez no *Figaro* a critica do ultimo poema de Victor Hugo—*L'âne*. Segundo o autor do *Ventre de Paris*, esta produção do semi-deus da litteratura universal é um embroglio que não justificam nem o nome illustre que o firma nem a chave de elogios com que foi recebido pela imprensa franceza e estrangeira:

Vale a pena comprar um bilhete da triplíce loteria da côrte, depois de haver comprado um da grande de S. Paulo.

Assim habilitado, o sujeito arrisca-se apenas... a tirar 2350 contos.

Não fazemos imprimir esta somma com todos os algarismos porque não queremos espantar o feliz mortal.

O número de pessoas do sexo fraco que em Santo-Antonio commungaram na ultima sexta-feira, depois de competentemente confessadas, excedeü de 25:

Como elle geria as propriedades da «Senhora», fechava-se com ella horas inteiras no gabinete do «senhor», e receiava sempre comprometter-se, respeitava infinitamente a magistratura, tinha pretenções ao latim.

Para instruir os meninos de uma maneira agradável, elle deu-lhes uma geographia com estampas: Representavam diferentes vistas do mundo, anthropophagos toucados de plumas, um macaco raptando uma moça, Beduinos no deserto, uma baleia harpoada, etc.

Paulo deu a explicação d'estas gravuras à Felicidade. E foi esta toda a sua educação litteraria.

A dos meninos era feita por Guyot, um pobre diabo empregado na Mairie, famoso por sua bella mão, e que afiava o canivete na—botina.

Quando o tempo era claro, iam cedinho ao casal de Geffosses.

O pateo é em declive, a casa no centro;

Comquanto na maior parte fossem velhas feias e pretas velhas, é muito para uma cidade civilisada.

A *Revista Illustrada*, jornal da corte, representou um dos nossos representantes com cabeça de burro advogando a causa dos escravocratas.

Consta-nos que o dono ou dona do carneiro preto resolveu matal-o no dia de Anno bom, tencionando offerecer a *Pacotilha* um quarto.

Desde já agradecemos.

O Tinoco parece que não teve a necessaria coragem de cumprir o juramento que fez.

Sexta-feira a tarde subia elle a rua do Sol bem convidado.

Seria talvez por ser vespera de Natal.

Nos baixos de um sobrado da rua do Egypto encontrarão os amantes de estudos prehistoricos uma observação interessante e curiosa.

Mora ahi gente que vive como nos tempos primitivos: cozinham, lavam, racham lenha, tudo ao ar livre, sem constrangimento de fiscaes que talvez nem saibam que existem:

e o mar, ao longe, apparece como uma nodoa parda.

Felicidade tirava do seu cabaz, fatias de carne fria e almoçavam em um quarto contiguo à leitaria. Era o unico resto de uma casa de campo, actualmente em ruinas. O papel da parede em farrapos tremia às correntes d'ar. M. Aubain inclinava a fronte, acabrunhada de recordações; os filhos não se atreviam mais a fallar: «Vão brincar!» dizia ella; elles saíam.

Paulo subia à granja, apanhava passarinhos; fazia rícochetes na lagoa, ou batia com um pão nas grandes pipas que resôavam como tambores.

Virginia dava de comer aos coelhos, precipitava-se para colher centaureas, e a rapidez das suas pernas descobria-lhe as calcinhas bordadas.

Uma noite de outomno, regressaram pelos campos.

HONORINA.

Doce perfume activo da flora oriental
tresanda o teu cabello, em ondas; á vapor:
sorvendo o aroma ardente, um quê de sensual
eu sinto me arrojara em lubrico torpôr.

Essa belleza infinda assim do Senegal,
que adorna a tua cabeça em lucido negror,
á vez, se me figura em sonho bestial,
phantastico, d'alegre, amena e verde cor!

Nesse ambiente morno, em mistica ambrosia
adormecido em fim, eu curvo a minha testa
em teu gentil regaço—um'obra de magia:

Como o conviva exausto, ainda em meio, á festa,
profundo mergulhado em laxa nostalgia,
parece que adormeço ao pé d'uma floresta.

J. F. GROMWEL.

TYPOGRAPHIA DA PACOTILHA

RUA DO EGYPTO.

Impressões nitidas e aceiadas em papel,
setim e cartão.

Especialidade em rotulos para cigarros, cartões de visita, obras de
fantasia do mais apurado gosto.

Imprime-se com tintas de varias cores e colla de ouro e prata.

A Impremta da PACOTILHA

é a unica que nesta cidade emprega typo de fundição americana,
a mais perfeita de todas.

Das 6 da manhã ás 5 da tarde se encontrará no estabelecimento
pessoa competente para ajuste das obras, que serão feitas por preços
cuja modicidade admira.

N. 5 RUA DO EGYPTO N. 5.

Nos passeios ao luar ao Cutim os
conductores não levão corneta.

Applaudimos muito essa medida.

Não veio ainda por este vapor a
lista n. 89 da corte porque se regu-
lam os bilhetes de nosso premio.

Quem é que tem os melhores mi-
mos em bellissimas caixinhas forra-
das de setim, proprios para presen-
tes de festas, annos bons e reis?

Baptista Ferreira & C. na loja
Esmeralda.

Seguramente por oito mezes va-
mos ficar privados das luzes do il-
lustre astronomo, descobridor da im-
portante theoria do engolfamento.
S. s, tendo peiorado do beri-beri
ausentou-se para o interior da pro-
vincia.

Fazemos votos pelo completo
restabelecimento de sua preciosa
saude.

Uma boa ideia:

O meio mais commodo para as
pessoas que desejam ver e ouvir
os cantos e dansas das lindas e in-
teressantes pastorinhas do presepe
armado defronte da estação da em-
presa ferro-caris, é tomar o bond
em qualquer ponto por onde passe.

Custa a passagem apenas dusen-
tos reis.

Por este preço não há ninguem
que não queira apreciar gratis o de-
leitavel divertimento das originaes
pastorinhas.

N'uma sessão do jury n'um lo-
gar do interior perguntando um dos
jurados ao seu companheiro que dia-
bo queria dizer circumstancia atenu-
ante.

Circumstancia attenuante, respon-
deu o outro, não se pode bem
explicar, conhece-se pelo sentido.

Dá-se um premio a quem apresen-
tar uma rosa colhida no jardim pu-
blico.